

Tatiana Grenha

**Herança e Escritura em Cena:
um estudo sobre Freud em Derrida**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Professor Doutor Paulo Cesar Duque-Estrada

Rio de Janeiro
Setembro de 2004



Tatiana Grenha

Herança e Escritura em Cena:

um estudo sobre Freud em Derrida

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Cesar Duque Estrada

Orientador

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Profa. Rosana Suarez

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Prof. Roberto Charles de Oliveira Feitosa

Departamento de Filosofia - UNIRIO

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Tatiana Grenha

Graduou-se em Psicologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 2000. Concluiu sua Residência em Saúde Mental, em Nível de Especialização, no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira (IMAS-NS) em 2002. É co-autora do Livro *Desconstrução e Ética: ecos de Jacques Derrida*, co-editado pela Editora PUC-Rio e pelas Edições Loyola, sob a organização do professor Paulo Cesar Duque-Estrada e membro do Núcleo de Estudos em Ética e Desconstrução (NEED).

Ficha catalográfica

Grenha, Tatiana

Herança e escritura em cena : um estudo sobre Freud em Derrida / Tatiana Grenha ; orientador: Paulo César Duque-Estrada. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2004.

103 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas

1. Filosofia – Teses. 2. Desconstrução. 3. Escritura. 4. Herança. 5. Freud, Sigmund, 1856-1930. 6. Derrida, Jacques, 1930-2004. I. Duque-Estrada, Paulo César. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos:

- . A Paulo Cesar Duque-Estrada, pela orientação;
- . A Charles Feitosa e Rosana Suarez, por acolherem meu texto;
- . Ao Departamento de Filosofia, sob a direção da Professora Vera Bueno;
- . À Edna Sampaio, por todo suporte burocrático e boa vontade;
- . Aos amigos do NEED, pela companhia;
- . À CAPES, pela bolsa de estudos ao longo de meu primeiro ano de mestrado;
- . A Meus pais;
- . A Rafael Haddock-Lobo;
- . A Matthieu Evrard.

Resumo

“Herança e Escritura em Cena: um estudo sobre Freud em Derrida” é um trabalho que pretende abordar o pensamento de Jacques Derrida, filósofo cuja obra é reconhecida atualmente como uma das mais importantes no cenário filosófico francês. Tal filósofo dedicou, como se sabe, grande parte de seu trabalho à discussão de questões relativas à obra de Freud e à sua importância como momento de ruptura com relação à tradição filosófica metafísica. Na trajetória deste ‘amigo da psicanálise’, como o próprio filósofo se denomina, vemos a tentativa de destacar na obra de Freud, uma fonte que, no seu entender, não tinha, até então, sido lida como se deveria : uma poderosa reflexão sobre o traço e a escritura. O objetivo deste estudo é o de realizar uma leitura dos principais pontos de interesse manifestado por Derrida em relação ao tema da escritura em Freud abrangendo as ‘noções’ de traço psíquico, impressão, arquivamento, visando circunscrever, através deles, a herança freudiana da Desconstrução. Neste caminho, um desafio : o amigo da psicanálise, como diz Derrida, guarda a reserva ou a distância necessárias à crítica, denunciando as cumplicidades metafísicas da psicanálise, inclusive quanto à interpretação psicanalítica de ‘herança’ e de ‘paternidade’ tal como entendidas no contexto freudiano. Seria, portanto, impossível pensar uma relação de filiação que atravessasse a amizade entre Derrida e Freud ? Pergunta espinhosa já que aprendemos com a Desconstrução que o arquivamento de um discurso, no seu desejo de origem, não se institui senão se repetindo e não retorna para se recolocar senão no parricídio. A escritura derridiana repete incansavelmente a morte do pai. Sem a pretensão de efetuar, no entanto, um ‘ajuste de contas’ entre os dois pensadores, o objetivo do nosso estudo rende-se à necessidade de abarcar os conceitos derridianos de herança e de circuncisão. Se Freud repetiu, tanto na vida quanto na obra, uma lógica patriarcal na sua íntima proximidade com o desejo de origem da metafísica, há, por outro lado, algo no discurso freudiano que resiste a este movimento : sua ‘especulação’, nas palavras de Freud, seu ‘gesto de escritura’ nas palavras de Derrida. É na afirmação deste gesto que guia a ética da psicanálise freudiana que vamos encontrar Freud em Derrida e a tomada de posição da operação da Desconstrução.

Palavras-chave

Desconstrução, Escritura, Herança, Derrida, Freud

Résumé

“Héritage et Écriture en Scène: une étude sur Freud chez Derrida” est un texte qui veut étudier la pensée de Jacques Derrida, philosophe dont l’œuvre est reconnue comme une des plus importantes de la scène philosophique française. Ce penseur a dédié, comme on sait, une grande part de son travail à la discussion des questions relatives à l’œuvre de Freud et à son importance comme rupture par rapport à la tradition philosophique métaphysique. Dans la trajectoire de cet ‘ami de la psychanalyse’ comme il se nome lui même, on voit la tentative de souligner dans l’œuvre de Freud, une source qui, dans sa compréhension, n’avait pas encore était lue comme on le devrait : une puissante réflexion sur la trace et l’écriture. L’objectif de cette étude est de réaliser une lecture des principaux centres d’intérêt manifestés par Derrida sur le thème de l’écriture chez Freud comprenant les ‘notions’ de trace psychique, d’impression, d’archivage, visant à circonscrire, à travers eux, l’héritage freudien de la Déconstruction. Dans ce chemin, un défi : l’ami de la psychanalyse, comme dit Derrida, garde la réserve ou le retrait nécessaire à la critique, dénonçant les complicités métaphysiques de la psychanalyse, y compris l’interprétation psychanalytique de ‘l’héritage’ et de la ‘paternité’ tel quel comprise dans le contexte freudien. Serait-il, donc, impossible de penser une relation de filiation qui traverserait l’amitié entre Derrida et Freud. C’est une question épineuse puisque l’on a appris avec la Déconstruction que l’archivage d’un discours, dans son désir d’origine, ne s’institue qu’en se répétant et ne revient pour se rétablir que dans le parricide. L’écriture derridienne répète inlassablement le meurtre du père. Sans la prétention d’effectuer, pourtant, ‘un règlement de compte’ entre les deux penseurs, l’objectif de cette étude se rend à la nécessité d’aborder les concepts derridiens d’héritage et de circoncision. Si Freud a répété, tant dans sa vie que dans son œuvre, une logique patriarcale qui a une intime proximité avec le désir d’origine de la métaphysique, il y a, de l’autre côté, chez Freud, quelque chose qui résiste à ce mouvement : Sa ‘spéculation’, dans les mots de Freud, son ‘geste d’écriture’ dans les mots de Derrida. C’est dans l’affirmation du geste que guide l’éthique de la psychanalyse freudienne que l’on va rencontrer Freud chez Derrida et la prise de position dans l’opération de la Déconstruction.

Mots Clefs

Déconstruction, Écriture, Héritage, Derrida, Freud.

Sumário

1. Introdução -----	p. 10
2. A escritura -----	p. 14
2.1. O pecado da escritura -----	p. 14
2.2 O psiquismo como escritura em Freud: traço e diferença -----	p. 20
2.3. O <i>a posteriori</i> freudiano e a escritura do sonho -----	p. 25
2.4. O psiquismo como máquina de escrita -----	p. 30
2.5. A psicanálise como ciência do arquivo -----	p. 33
3. Em torno da herança -----	p. 37
3.1. Três impressões -----	p. 37
3.2. Duas circuncisões -----	p. 40
3.3. A lógica patriarcal -----	p. 50
3.4. A escritura de Freud -----	p. 54
3.5. Freud: “este apaixonado por estatuetas de pedra” -----	p. 60
4. A Desconstrução (ou gesto desconstrutivo) -----	p. 68
4.1. Autobiografia da Desconstrução -----	p. 68
4.2. Posição da Desconstrução -----	p. 72
4.3. Especulando com Derrida -----	p. 77
4.4. Prática de escritura -----	p. 83
4.5. Com a psicanálise, além -----	p. 86
5. Considerações finais -----	p. 93
6. Referências bibliográficas -----	p. 100

É por isso que, ao analisar um sonho, insisto em que toda a escala de estimativas de certeza seja abandonada e que a mais débil possibilidade de que algo desta ou daquela sorte possa ter ocorrido no sonho seja tratada como uma certeza completa.

Sigmund Freud

Une sorte de mouvement animal cherche à s'approprier ce qui vient toujours, toujours d'une provocation extérieure. (...) Plus la forme est singulière, s'approchant de ce qu'on appelle de façon sans doute inappropriée "fiction" et "autobiographie", plus cette compulsion me surprend.

Jacques Derrida